



TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO AO USUÁRIO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Roseane Luz Moura¹, Ana Letícia Nunes Rodrigues², Fernanda Nascimento Silva³, Gerdane Celene Nunes Carvalho⁴

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma doença de alta prevalência em adultos, por volta de 20 milhões no Brasil, com severas repercussões sobre o sistema cardiovascular. As tecnologias em saúde são classificadas em leves, que pressupõem o vínculo, acolhimento, escuta sensível; leve-duras, que são os saberes estruturados que operam no processo de trabalho em saúde, como a clínica médica e epidemiologia; e duras, que são os equipamentos, normas e estruturas organizacionais. **Objetivo:** Analisar a utilização das tecnologias em saúde na produção do cuidado a usuários hipertensos. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em outubro de 2018, por meio da busca eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados: (SciELO, BDNF, LILACS). Os Descritores de Ciência da Saúde utilizados foram: tecnologia, hipertensão e saúde da família. Estabeleceram-se como critérios de inclusão: modalidade de artigo, texto completo disponível, não repetido e publicado em língua portuguesa. **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos, dentre os quais 05 foram analisados, os demais excluídos por não contemplarem os critérios de inclusão. Os resultados evidenciaram que a primeira ação a ser desenvolvida com o usuário inclui a escuta sensível de suas necessidades de saúde, aliada ao acolhimento, visando concretizar atenção integral aos usuários em seu contexto familiar e comunitário. A utilização das tecnologias em saúde é fundamental para a resolubilidade de situações de saúde que levam os hipertensos a procurar as unidades de saúde. Entretanto, é necessário considerar o uso adequado e racional das tecnologias leve-duras e duras, a fim de não tornar a relação entre o profissional e hipertenso, centrada em procedimentos, normas e prescrições. **Conclusão:** Espera-se que o uso das tecnologias leves assumam o comando da produção do cuidado ao hipertenso, servindo como dispositivo potencializador para uma lógica de trabalho que valorize as subjetividades e singularidades dos envolvidos no processo de trabalho.

Palavras chave: Tecnologia, Hipertensão. Saúde da Família.

¹Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Floriano, Piauí, Brasil. E-mail: roseaneluz2012@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Picos, Piauí, Brasil.

³Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Picos, Piauí, Brasil.

⁴Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Fortaleza, Ceará, Brasil.